

FACULDADE UNIBRAS

CATALÃO

FACBRAS

**REGULAMENTO DO
TRABALHO DE CURSO (TC)**

2024

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CURSO (TC)

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO I

DA FINALIDADE DO REGULAMENTO

Art. 1º. Este Regulamento disciplina as atividades concernentes ao Trabalho de Curso de graduação em Direito, requisito indispensável para a colação de grau, nos termos do art. 11 da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2024, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito e dá outras providências.

Parágrafo único. Para a conclusão do Curso de Graduação em Direito, além dos demais requisitos estabelecidos, será obrigatória a apresentação e defesa, pelo (a) aluno (a), de Trabalho de Curso perante banca examinadora, com tema específico e professor (a) orientador (a) indicado pelo aluno e/ou pela coordenação do curso, estando a orientação condicionada ao prévio aceite formal pelo (a) orientador (a) e homologação pela coordenação.

CAPÍTULO II

DA DEFINIÇÃO E OBJETIVOS DO TRABALHO DE CURSO

Art. 2º. O Trabalho de Curso (TC) consiste na elaboração de um artigo científico de tema específico, baseado em pesquisa individual em fontes primárias e secundárias de Direito, organizado a partir de metodologia e projeto de pesquisa previamente definidos, expresso por escrito com estrutura que reflita as características do raciocínio e da argumentação jurídicas, e defendido perante banca examinadora.

Art. 3º. A elaboração do Trabalho de Curso (TC) consistirá em 2 (duas) etapas a serem realizadas, respectivamente, nos 9º e 10º períodos do curso de graduação em Direito, quais sejam:

I - elaboração e apresentação de projeto de pesquisa científica para alunos (as) do penúltimo período do curso de graduação em Direito;

II - elaboração, apresentação e defesa de artigo científico para alunos do último período do curso de graduação em Direito.

Parágrafo único. Em casos excepcionais, a direção da Faculdade UNIBRAS Catalão deliberará sobre autorização para que alunos (as) de outros períodos do curso de graduação em Direito possam se matricular no Trabalho de Curso.

Art. 4º. São objetivos do Trabalho de Curso:

I - avaliar as habilidades desenvolvidas pelo aluno;

II - estimular a consulta bibliográfica, a pesquisa e a produção científica;

III - aprimorar a capacidade de interpretação crítica do Direito;

IV - estimular o metódico aprofundamento temático;

V - qualificar o corpo docente do curso, por meio das orientações temáticas e do trato com a metodologia do trabalho científico.

TÍTULO II

DAS COMPETÊNCIAS DA COORDENAÇÃO DE CURSO

Art. 5º. À coordenação do curso de graduação em Direito compete, sob supervisão e orientação da direção da Faculdade UNIBRAS Catalão:

I - elaborar, semestralmente, o calendário das atividades relativas ao TC;

II - esclarecer os (as) alunos (as) sobre os procedimentos relacionados à atividade;

III - exercer a supervisão das atividades de orientação de conteúdo, especialmente por meio de relatórios dos (as) orientadores (as);

IV - promover, sempre que necessário, reuniões com professores (as) orientadores (as) ou com os (as) alunos (as) sob orientação;

V - estimular, por todos os meios, sem interferir na liberdade dos (as) alunos (as), a escolha diversificada de temas visando a tornar o processo abrangente em relação às disciplinas jurídicas do currículo do curso;

VI - sugerir ou indicar orientadores (as), quando solicitado pelos alunos (as) ou quando estes (as) não o fizerem no prazo previsto no calendário semestral;

VII - exarar parecer fundamentado em processos que versem sobre a substituição do (a) orientador (a);

VIII - manter em ordem os processos das pesquisas em andamento, bem como todo o expediente da coordenação;

IX - promover o arquivamento dos artigos aprovados na biblioteca da Faculdade UNIBRAS Catalão, para fins de consulta futura;

X - publicar, sob autorização da direção da Faculdade UNIBRAS Catalão, os artigos recomendados a cada ano para esse fim pelas bancas examinadoras;

XI - deliberar, sob supervisão e autorização da direção da Faculdade UNIBRAS Catalão, sobre situações não previstas neste regulamento;

XII - cumprir e fazer cumprir o disposto neste regulamento.

TÍTULO III

DOS REQUISITOS PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO

CAPÍTULO I

DA MATRÍCULA

Art. 6º. Conforme calendário das atividades previamente divulgado, o (a) aluno (a) apresentará à secretaria de curso, para efeito de sua matrícula no TC, os seguintes documentos:

I - no caso de alunos (as) do penúltimo período do curso de graduação em Direito:

- a) formulário assinado de próprio punho e que contenha o tema inicial objeto de sua pesquisa e a indicação do nome do provável professor (a) orientador, na forma do Anexo II deste Regulamento;
- b) certidão de adimplemento das mensalidades escolares, fornecida pela secretaria de curso; e
- c) histórico escolar.

II - no caso de alunos (as) do último período do curso de graduação em direito:

- a) cópia do projeto de pesquisa com parecer de aprovação pelo (a) orientador (a) e homologado pela coordenação de curso no semestre anterior;
- b) certidão de adimplemento das mensalidades escolares, fornecida pela secretaria de curso;
- c) histórico escolar.

Parágrafo único. A escolha do (a) professor (a) orientador (a) fica condicionada à posterior aceitação e disponibilidade do professor (a) e homologação pela coordenação de curso.

CAPÍTULO II

DA FORMAÇÃO METODOLÓGICA

Art. 7º. Será requisito obrigatório para a matrícula no TC a aprovação na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico.

TÍTULO IV

DOS DEVERES DO (A) PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)

Art. 8º. O Trabalho de Curso será desenvolvido sob a orientação de um (a) professor (a) do curso de graduação em Direito da Faculdade UNIBRAS Catalão.

Parágrafo único. Excepcionalmente, a coordenação do curso poderá autorizar a orientação de professor (a) vinculado (a) a curso superior de outra área de conhecimento, especialmente da área das ciências sociais aplicadas, oferecido pela Faculdade UNIBRAS Catalão e desde que o tema do Trabalho de Curso seja eminentemente jurídico.

Art. 9º. Cada professor (a) orientador (a) poderá ter no máximo 5 (cinco) alunos (as) formalmente compromissados (as) à orientação do Trabalho de Curso para um dado semestre.

§ 1º. O (A) professor (a) poderá negar o aceite de orientação ao (à) aluno (a), desde que apresente a devida fundamentação por escrito à coordenação de curso, ainda que não tenha atingido o número máximo de 5 (cinco) alunos (as).

§ 2º. Se houver mais de 5 (cinco) alunos (as) interessados (as) nas vagas de orientação de um mesmo (a) professor (a), este (a) deverá adotar um dos seguintes critérios para seleção dos (as) 5 (cinco) alunos (as):

I – prioridade a alunos (as) matriculados (as) no penúltimo período do curso de graduação em Direito;

II – média de notas ou nota do (a) aluno (a) na área de atuação do (a) professor (a) orientador (a) devidamente comprovada pelo histórico escolar entregue quando da sua matrícula;

III – compatibilidade da temática do artigo com as áreas de especial interesse do (a) professor (a);

IV – outro critério complementar declarado pelo (a) professor (a) quando da tomada de sua decisão.

§ 3º. O (A) professor (a) que iniciar a orientação de um (a) aluno (a) para elaboração do projeto de pesquisa em um semestre deverá prosseguir com a orientação para elaboração do artigo científico no semestre seguinte.

§ 4º. A direção da Faculdade UNIBRAS Catalão deliberará no caso de inobservância, pelo (a) professor (a) orientador (a), do limite máximo de 5 (cinco) orientações por semestre letivo.

§ 5º. Uma vez aceita a orientação pelo (a) professor (a) indicado, a coordenação de curso a homologará.

Art. 10. O (A) professor (a) orientador (a) assume todos os deveres inerentes à orientação, ficando especialmente obrigado (a) a:

I – participar das reuniões convocadas pela coordenação de curso;

II – proceder às orientações, na medida do possível, no recinto da Faculdade UNIBRAS Catalão, em datas e horários estabelecidos em acordo com o (a) aluno (a), sem prejuízo do uso de recursos eletrônicos;

III – formalizar os contatos com o (a) aluno (a) através de e-mail institucional da Faculdade UNIBRAS Catalão, para efeito de registro dos atos da orientação;

IV – advertir formalmente o (a) aluno (a), em caso de descumprimento injustificado dos procedimentos de orientação;

V – concluídos o projeto de pesquisa e/ou o artigo, emitir parecer recomendando ou desaconselhando sua apresentação e defesa;

VI – concluídos o projeto de pesquisa e/ou o artigo, informar à coordenação de curso a eventual constatação de plágio, fraude ou comercialização do trabalho;

VII – presidir as bancas examinadoras de seus (as) alunos (as);

VIII – assinar, juntamente com os demais membros da banca examinadora, a ata final da defesa;

IX – cumprir e fazer cumprir o presente regulamento.

TÍTULO V

DOS DEVERES DO (A) ALUNO (A)

Art. 11. Constituem deveres do (a) aluno (a):

I – comparecer às reuniões convocadas pelo (a) professor (a) orientador (a);

II – comparecer às reuniões convocadas pela coordenação de curso;

III – manter contato formal com o (a) professor (a) orientador (a), através de e-mail institucional da Faculdade UNIBRAS Catalão, para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;

IV – cumprir o calendário das atividades relativas ao TC;

V – seguir as normas da Associação Brasileira das Normas Técnicas (ABNT) e as normas constantes nos Anexos do presente regulamento para elaboração de trabalhos acadêmicos da Faculdade UNIBRAS Catalão, tanto para a elaboração do projeto de pesquisa quanto para a elaboração do artigo científico;

VI – comparecer em dia, hora e local determinados pela coordenação de curso para apresentar e defender formalmente o artigo científico perante a banca examinadora;

VII – depositar, na secretaria do curso, 2 (duas) cópias impressas de seu artigo científico na data determinada no calendário divulgado pela coordenação de curso;

VIII – disponibilizar uma cópia de seu artigo científico em formato digital “pdf” na data determinada no calendário divulgado pela coordenação de curso;

IX – elaborar os textos do projeto de pesquisa e do artigo científico de forma autoral, sem valer-se de plágio ou de qualquer tipo de texto elaborado por outra pessoa sem citação da fonte;

X – cumprir todas as disposições deste regulamento.

§ 1º. O não cumprimento do disposto nos incisos I, III, IV e V deste artigo autoriza o (a) professor (a) orientador (a) a solicitar o desligamento dos encargos de orientação, por meio de comunicação escrita e motivada, desde que protocolada até a data final estabelecida para a entrega do artigo científico.

§ 2º O não-cumprimento do disposto nos incisos II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX deste artigo autoriza a coordenação de curso, o (a) professor (a) orientador (a) ou a direção da Faculdade UNIBRAS Catalão a reprovar o aluno no TC.

TÍTULO VI

DOS REQUISITOS MATERIAIS E FORMAIS DO PROJETO DE PESQUISA

Art. 12. O projeto de pesquisa terá como objeto tema de natureza jurídica ou que apresente conexão imediata com o Direito.

Art. 13. O projeto de pesquisa será apresentado até a data programada no penúltimo período do curso de graduação em Direito, com observância das seguintes prescrições formais, sem prejuízo das normas da Associação Brasileira das Normas Técnicas (ABNT) e das normas constantes no Anexo I e no modelo que constitui o Anexo III deste Regulamento:

- I – ser impresso em papel tamanho A4, somente frente;
- II - ser apresentado em formato digital “pdf”;
- III – os elementos textuais terão no mínimo 4 (quatro) e no máximo 8 (oito) páginas;
- IV - ser acompanhado de parecer com aprovação assinado pelo (a) professor (a) orientador (a).

TÍTULO VI

DOS REQUISITOS MATERIAIS E FORMAIS DO ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 14. O artigo científico deve ter como objeto tema de natureza jurídica ou que apresente conexão imediata com o Direito.

Art. 15. O artigo científico deve:

- I – exprimir contribuição científico-jurídica do (a) autor (a);
- II – ser elaborado com observância de adequado método científico;
- III – revelar espírito crítico do (a) autor (a);
- IV – evidenciar adequado grau de aprofundamento da pesquisa;
- V – representar uma contribuição ao seu aprendizado do Direito.

Art. 16. O artigo científico será apresentado até a data programada no último período do curso de graduação em Direito, com observância das seguintes prescrições formais, sem prejuízo das normas da Associação Brasileira das Normas Técnicas (ABNT) e das normas constantes no Anexo I e no modelo que constitui o Anexo IV deste Regulamento:

- I – ser impresso em papel tamanho A4, somente frente, em 2 (duas) vias;
 - II - ser apresentado em formato digital “pdf”;
 - III – os elementos textuais terão, no mínimo, 12 (doze) e, no máximo, 18 (dezoito) páginas.
 - IV – somando todos os elementos (pré-textuais, textuais e pós-textuais), o artigo científico não poderá ultrapassar o total de 20 (vinte) páginas;
 - V – parecer com recomendação para apresentação e defesa assinado pelo (a) orientador (a).
- Parágrafo único. A inobservância de qualquer das exigências constantes nos incisos será levada em consideração para fins de atribuição de conceito e nota pela banca examinadora.

TÍTULO VII

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 17. A banca examinadora será composta de 3 (três) membros, devendo participar da banca o (a) professor (a) orientador (a), sendo os demais indicados pela coordenação do curso de

graduação em Direito ou pela direção da Faculdade UNIBRAS Catalão, considerando o tema objeto do artigo científico.

Parágrafo único. O (A) professor (a) orientador (a) exercerá, preferencialmente, a presidência da banca examinadora, não tendo direito a voto.

Art. 18. As bancas examinadoras serão compostas, preferencialmente, por professores (as) do curso de graduação em Direito da Faculdade UNIBRAS Catalão.

Parágrafo único. Na impossibilidade de se observar a regra do *caput*, a coordenação de curso ou a direção convidará docente de outro curso da Faculdade UNIBRAS Catalão para participar da banca examinadora, sendo preferencialmente das ciências sociais aplicadas.

TÍTULO VIII

DA APRESENTAÇÃO E DEFESA DO TRABALHO DE CURSO

Art. 19. O artigo científico deve ser depositado pelo (a) autor (a) na secretaria da Faculdade UNIBRAS Catalão, em 2 (duas) vias impressas, até a data designada pela coordenação de curso em calendário previamente divulgado, sob pena de preclusão do respectivo direito.

Parágrafo único. Posteriormente à defesa perante a banca examinadora, em data a ser determinada pela coordenação de curso, o artigo científico deverá ser enviado em formato digital “pdf” para a coordenação para, posteriormente, ser disponibilizado para consulta na Biblioteca da Faculdade UNIBRAS Catalão.

Art. 20. Os membros das bancas examinadoras terão o prazo de 15 (quinze) dias, contados da comunicação formal de sua designação, para procederem ao exame e avaliação individual do artigo científico, lançando as notas ou conceitos na ficha de avaliação de Trabalho de Curso que constitui o Anexo V do presente Regulamento.

Art. 21. A defesa, perante a banca examinadora, será realizada em sessão pública, nas dependências da Faculdade UNIBRAS Catalão.

§ 1º. A manifestação inicial do (a) aluno (a) deverá ter uma duração mínima de 10 (dez) e máxima de 15 (quinze) minutos.

§2º. A arguição de cada membro da banca e a defesa correspondente não devem exceder 10 (dez) minutos.

§3º. A inobservância do tempo de manifestação inicial do (a) aluno (a) deve ser levada em consideração para fins de atribuição de conceito e nota referentes à apresentação.

Art. 22. O (A) aluno (a) que não depositar o artigo científico na data determinada, ou que não comparecer para sua defesa formal sem motivo justificado, na forma do presente Regulamento, estará automaticamente reprovado na disciplina relativa ao Trabalho de Curso com nota 0 (zero).

Art. 23. Comprovada pela banca examinadora, de modo motivado ou fundamentado, a existência de plágio, fraude ou comercialização do artigo científico, o (a) aluno (a) estará reprovado na disciplina relativa ao Trabalho de Curso com nota 0 (zero), sem prejuízo da instauração de procedimento para penalização administrativa do (a) aluno (a), ficando vedada a possibilidade de a banca examinadora conceder ao (à) aluno (a) nova oportunidade de realização e defesa do Trabalho de Curso no mesmo semestre letivo.

§1º. A instauração de procedimento para penalização administrativa do (a) aluno (a) poderá, também, dar-se a partir da informação pelo (a) professor (a) orientador (a) da ocorrência do plágio, fraude ou comercialização do artigo científico, nos termos previstos no art. 10, V, na hipótese de que o artigo científico não chegue a ser submetido à avaliação da banca examinadora.

§ 2º. Da decisão de reprovação por plágio, fraude ou comercialização do artigo científico caberá recurso pelo (a) aluno (a), por escrito, à direção da Faculdade UNIBRAS Catalão no prazo de 5 (cinco) dias contados da data da reunião e deliberação da banca examinadora ou da comunicação ao (à) aluno (a) na hipótese de o artigo científico não chegar a ser avaliado pela banca.

TÍTULO IX

DA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO

Art. 24. Após o encerramento da etapa de arguição, cada membro da banca examinadora fará, individual e separadamente, a avaliação do Trabalho de Curso, sem prejuízo de a atribuição da nota e conceito finais também poderem resultar do consenso entre todos os membros da banca examinadora.

§ 1º. A avaliação de cada membro da banca examinadora será representada pelos aspectos do artigo científico escrito e da defesa perante a banca examinadora.

§ 2º. Cada aspecto de avaliação se divide em 5 (cinco) quesitos que constam da ficha de avaliação de Trabalho de Curso que constitui o Anexo V deste Regulamento, cada um deles de nota máxima 1,0 (um) ponto.

§ 3º. A nota máxima do artigo científico, constituída pela soma das notas dos quesitos avaliados, é limitada a 5,0 (cinco) pontos e a da defesa oral perante a banca examinadora também terá o limite de 5,0 (cinco) pontos.

§ 4º. A avaliação final será representada pela média aritmética da soma das notas totais atribuídas por cada membro da banca examinadora.

§ 5º. O (A) orientador (a) não poderá participar da atribuição de notas ao artigo e defesa por ele (a) orientados.

§ 6º. O resultado da avaliação será apresentado à coordenação do curso de graduação em Direito imediatamente após o término da defesa.

§ 7º. O (A) aluno (a) terá direito de, no prazo de 5 (cinco) dias contados da defesa perante a banca examinadora, recorrer fundamentadamente à direção da Faculdade UNIBRAS Catalão contra a nota final atribuída pela banca à elaboração da monografia.

§ 8º. Na hipótese do parágrafo anterior, a direção da Faculdade UNIBRAS Catalão poderá submeter o artigo científico à avaliação de uma banca revisora, exclusivamente para reavaliação do trabalho escrito; contra a nota atribuída à defesa perante a banca examinadora não caberá recurso, devendo ser observada a hipótese do § 4º deste artigo.

Art. 25. Para a aprovação no Trabalho de Curso, o (a) aluno (a) deverá obter grau igual ou superior a 7,0 (sete), correspondente à média de que trata o § 4º do artigo anterior.

§ 1º. Haverá reprovação direta do Trabalho de Curso, com conceito insuficiente, quando a nota final atribuída pela banca examinadora nos termos do § 4º do artigo anterior for inferior a 7,0 (sete).

§ 2º. Haverá reprovação em regime de dependência e sem atribuição de nota final e conceito para o artigo científico, por conceito insuficiente, quando a banca examinadora autonomamente decidir, mediante critérios de oportunidade e conveniência devidamente fundamentados em ata, em especial em vista da defesa oral e das possibilidades intrínsecas do texto do artigo científico, oferecer prazo de até 7 (sete) dias corridos para melhora e aperfeiçoamento do texto, a fim de o aluno intentar receber aprovação simples com nota igual a 7,0 (sete).

§ 3º. No caso da hipótese prevista no parágrafo anterior, e não tendo sido o artigo revisado entregue tempestivamente pelo (a) aluno (a), haverá comunicação à banca examinadora, para que delibere pela reprovação, atribuindo-se nota final inferior a 7,0 (sete).

§ 4º. No caso da hipótese prevista no § 2º, e tendo sido o artigo revisado entregue tempestivamente pelo (a) aluno (a), a banca examinadora deliberará definitivamente em 3 (três) dias corridos, sem possibilidade de oferecimento de prazo suplementar.

§ 5º. Haverá aprovação, com conceito suficiente, quando a nota final atribuída pela banca examinadora for entre 7,0 (sete) e 9,4 (nove vírgula quatro).

§ 6º. No caso de aprovação simples, a banca examinadora ainda poderá autonomamente decidir, mediante critérios de oportunidade e conveniência devidamente fundamentados em ata, em especial em vista da defesa oral e das possibilidades intrínsecas do texto do TCC, oferecer prazo de até 7 (sete) dias corridos para melhora e aperfeiçoamento do texto, a fim de o (a) aluno (a) intentar melhorar sua nota final até um máximo de 9,4 (nove vírgula quatro).

§ 7º. No caso da hipótese prevista no parágrafo anterior, e não tendo sido o artigo revisado entregue tempestivamente pelo (a) aluno (a), será mantida a nota atribuída originariamente pela banca examinadora.

§ 8º. No caso da hipótese prevista no § 6º, e tendo sido o artigo revisado entregue tempestivamente pelo (a) aluno (a), a banca examinadora deliberará definitivamente em 3 (três) dias corridos, sem possibilidade de oferecimento de prazo suplementar.

§ 9º. Haverá aprovação, com conceito “com louvor” quando a nota final ficar entre 9,5 (nove vírgula cinco) e 10,0 (dez), pressupondo-se neste caso a desnecessidade de melhorias ou aperfeiçoamentos no texto do artigo científico.

§ 10º. A trabalhos excepcionais, aprovados com louvor, a banca examinadora também poderá, mediante decisão fundamentada em ata, conferir recomendação para publicação.

Art. 26. Sendo insuficiente o conceito atribuído ao Trabalho de Curso, o (a) aluno (a) deverá fazer nova apresentação e defesa de artigo científico no semestre letivo subsequente.

TÍTULO X

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 27. Os casos omissos ou não previstos neste Regimento serão decididos pela direção da Faculdade UNIBRAS Catalão.

Art. 28. O presente regulamento entra em vigor a partir da aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso, registrada em ata.

Prof. Dr. Clausemir Batista de Paula

Diretor

Faculdade UNIBRAS Catalão

FACBRAS

ANEXO I

O Projeto de Pesquisa e o Artigo Científico deverão ser redigidos com a observância obrigatória dos seguintes aspectos formais:

- 1) papel tamanho A4, orientação retrato;
- 2) margens superior e esquerda de 3 cm (três centímetros);
- 3) margens inferior e direita de 2 cm (dois centímetros);
- 4) tabelas, gráficos e figuras ajustados à janela (limites das margens);
- 5) fonte *Times New Roman* (*Microsoft Word*), tamanho 12 (doze);
- 6) parágrafos com tabulação de alinhamento esquerdo, sem preenchimento e medida de 1,25 cm (um vírgula vinte e cinco centímetros);
- 7) espaçamento entre linhas de 1,5 (um e meio);
- 8) espaçamento entre parágrafos de 0 (zero) antes ou depois;
- 9) em texto corrido, separando seções por apenas um espaço de linha antes e depois.

ANEXO II

**FORMULÁRIO DE REQUISIÇÃO DE MATRÍCULA NO TC E INDICAÇÃO DO (A)
PROVÁVEL ORIENTADOR (A)**

Eu, [nome do (a) aluno (a), regularmente matriculado no [período em que o (a) aluno (a) está matriculado (a)], sob número de matrícula [número de matrícula do (a) aluno (a)], no curso de graduação em Direito da Faculdade UNIBRAS CATALÃO – FACBRAS, venho requerer minha matrícula no Trabalho de Curso, apresentando para tanto as seguintes informações.

1) Tema inicial objeto da pesquisa:

[Descrição sucinta do tema inicial da pesquisa]

2) Indicação de professor (a) orientador (a) pretendido (a):

[Nome do (a) professor (a)]

Catalão (GO), [data do requerimento]

[Assinatura do (a) aluno (a)]

ANEXO III

Modelo de Projeto de Pesquisa

FACULDADE UNIBRAS CATALÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

MODELO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO

PESQUISADOR

[nome do (a) aluno (a)]

CATALÃO (GO)

MÊS /ANO

1 INTRODUÇÃO

(O QUE É O TEMA?)

Na introdução o pesquisador deverá explicar o assunto que deseja desenvolver.

Desenvolver genericamente o tema

- Anunciar a idéia básica
- Delimitar o foco da pesquisa
- Situar o tema dentro do contexto geral da sua área de trabalho
- Descrever as motivações que levaram à escolha do tema
- Definir o objeto de análise: O QUÊ SERÁ ESTUDADO?

2 OBJETIVOS

(VAI BUSCAR O QUÊ?)

Aqui o pesquisador deverá descrever o objetivo concreto da pesquisa que irá desenvolver: o que se vai procurar. A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação. Apresentam-se os objetivos de forma geral e específica.

O objetivo geral define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação.

Os objetivos específicos definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos. Utilizar verbos para iniciar os objetivos:

- exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir);
- descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar);
- explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar).

3 JUSTIFICATIVA

(POR QUE FAZER?)

Consiste na apresentação, de forma clara, objetiva e rica em detalhes, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto para avaliação inicial. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:

- a relevância social do problema a ser investigado;
- as contribuições que a pesquisa pode trazer, no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou ampliar as formulações teóricas a esse respeito;
- o estágio de desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao tema;
- a possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema.

4 REVISÃO TEÓRICA

(O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?)

Pesquisa alguma parte hoje da estaca zero. Mesmo que exploratória, isto é, de avaliação de uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou bibliográficas, torna-se imprescindível para que não haja duplicação de esforços.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes.

- A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.
- Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
- Apontar alguns dos autores que serão consultados.
- Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.
- As citações deverão ser preferencialmente indiretas (uma interpretação do pesquisador a respeito do conhecimento consultado ou exposto).
- As citações literais (ou diretas) devem ser evitadas, mas, se utilizadas, deverão aparecer sempre entre aspas (no caso de citações de até 3 linhas) ou em parágrafo separado, com recuo à esquerda de 4 cm (quatro centímetros) e fonte tamanho 10 (dez), sempre indicando a autoria da obra consultada. **CUIDADO COM O PLÁGIO!**
- As citações devem sempre especificar a fonte, com chamada autor, data (AUTOR, ANO)
- As citações e paráfrases deverão ser feitas de acordo com as regras da norma ABNT 6023, de 2018.

5 METODOLOGIA

(COMO FAZER?)

Descrever sucintamente o tipo de pesquisa a ser abordada: bibliográfica, documental, de campo etc.

Delimitação e descrição (se necessário) dos instrumentos e fontes escolhidos para a coleta de dados: entrevistas, formulários, questionários, legislação, doutrina, jurisprudência, dados estatísticos, etc.

Indicar o procedimento para a coleta de dados, que deverá acompanhar o tipo de pesquisa selecionado, isto é:

- para pesquisa bibliográfica, indicar proposta de seleção das leituras (seletiva, crítica ou reflexiva, analítica);
- para pesquisa experimental, indicar o procedimento de testagem;
- para a pesquisa descritiva, indicar o procedimento da observação (entrevista, questionário, análise documental, entre outros).

Listar bibliotecas visitadas até o momento do projeto e outras a serem visitadas durante a elaboração do trabalho final.

Indicar outros recursos: jornais, periódicos, Internet.

7 REFERÊNCIAS

(QUAL O MATERIAL BIBLIOGRÁFICO UTILIZADO?)

A bibliografia utilizada no desenvolvimento do projeto de pesquisa (pode incluir aqueles que ainda serão consultados para sua pesquisa).

A bibliografia básica (todo material coletado sobre o tema: livros, artigos, monografias, material da internet, etc.).

As referências bibliográficas deverão ser feitas de acordo com as regras da ABNT NBR 6023/2018. Atenção para a ordem alfabética.

Na bibliografia final listar em ordem alfabética todas as fontes consultadas, independente de serem de tipos diferentes. Apenas a título de exemplo, a seguir, veja como citar alguns dos tipos de fontes mais comuns.

Livros:

ABBOUD, Georges. **Direito constitucional pós-moderno**. São Paulo: Thomson Reuters, 2021.

CARBONELL, Miguel (ed.). **Neoconstitucionalismo(s)**. Madrid: Trotta; 2003.

SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. São Paulo: Malheiros, 2010.

WALDRON, Jeremy. **A dignidade da legislação**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Artigos de revistas científicas disponíveis na internet:

ÁVILA, Humberto. Neoconstitucionalismo: Entre a Ciência do Direito e o Direito da Ciência. **Revista Eletrônica de Direito do Estado (REDE)**, Salvador, n. 17, jan./fev./mar. 2009. Disponível em: <http://www.direitodoestado.com.br/codrevista.asp?cod=316>. Acesso em: 10 out. 2023.

BARROSO, Luís Roberto. Neoconstitucionalismo e constitucionalização do Direito. **Revista Jus Navigandi**, Teresina, a. 10, n. 851, 1 nov. 2005. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/7547/neoconstitucionalismo-e-constitucionalizacao-do-direito>. Acesso em: 10 out. 2023.

LINS JÚNIOR, George Sarmiento; SILVA JÚNIOR, José Ailton. O neoconstitucionalismo no Brasil e o protagonismo do Poder Judiciário: o caso do Supremo Tribunal Federal. **Revista acadêmica Faculdade de Direito do Recife**. Volume 88, número 1, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/ACADEMICA/article/view/1668/2927>. Acesso em: 12 out. 2023.

VIEIRA, Oscar Vilhena. Supremocracia. **Ver. Direito GV**, v.4, n. 2, p.441-463. Dez. 2008. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rdgv/a/6vXvWwkg7XG9njd6XmBzYzQ/>. Acesso em 11 out. 2023.

Leis:

BRASIL. 1988. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 out. 2023.

Teses de Doutorado ou dissertações de Mestrado:

MENDES, Conrado Hübner. **Direitos fundamentais, separação de poderes e deliberação**. 2008. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

ANEXO IV

Modelo de Artigo Científico

[Título: elemento obrigatório] **COMO ELABORAR UM ARTIGO CIENTÍFICO: UM GUIA**

[Autoria: elemento obrigatório] [Nome do (a) aluno (a)]*

RESUMO

[Resumo: elemento obrigatório] O objetivo deste *template* é apresentar os elementos que constituem a estrutura de um artigo científico de acordo com a norma para apresentação de artigo científico, a NBR 6022:2018. A elaboração dos resumos segue as orientações da NBR 6028:2021. O resumo deve informar os objetivos do artigo, as metodologias utilizadas, os resultados e as considerações finais. O resumo é composto por frases concisas e afirmativas. Os verbos utilizados devem ser estar na terceira pessoa do singular. Em artigos de periódicos os resumos devem conter de 100 a 250 palavras.

Palavras-chave: artigo científico; normalização; NBR 6022.

1 INTRODUÇÃO

[Introdução: elemento obrigatório] Na perspectiva de Cunha e Cavalcanti (2008), os artigos científicos são caracterizados como um texto escrito que foi revisado por pares e aprovado para publicação num periódico científico. A NBR 6022:2018 define artigo como parte de uma publicação, com autoria declarada, de natureza técnica e/ou científica (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a).

Severino (2007) destaca que o objetivo do artigo científico é registrar e divulgar, para um público especializado, resultados de novos estudos e pesquisas sobre aspectos ainda não explorados ou apresentar novos esclarecimentos sobre questões em discussões no meio científico.

O artigo deve observar algumas características básicas para ser considerado científico. Dentre elas estão a **fundamentação teórica**, que embasará a discussão de ideias e fatos; **estilo apurado e organizado**, que consiste numa redação clara, precisa e concisa; **relevância temática**, a qual deve trazer contribuições para seus pares, comunidade científica e

* Artigo apresentado como Trabalho de Curso à Faculdade UNIBRAS Catalão como requisito parcial para a integralização do curso de graduação em Direito, sob orientação do(a) professor (a) [nome do (a) orientador (a)].

desenvolvimento da ciência; **rigor documental**, que significa ter clareza nos procedimentos e delimitação precisa da pesquisa (SECAF, 2000 *apud* Gonçalves, 2013).

De acordo com a NBR 6022:2018, o artigo científico pode ser:

- a) original ou divulgação: apresenta temas ou abordagens originais e podem ser relatos de caso, comunicação ou notas prévias;
- b) revisão: os artigos de revisão analisam e discutem trabalhos já publicados, podem as revisões bibliográficas, revisões sistemáticas.

As orientações aqui apresentadas são baseadas na norma NBR 6022:2018 para apresentação de artigos científicos. Essa norma apresenta os elementos que constituem um artigo científico.

Além da NBR 6022:2018, ao preparar um artigo científico deve-se consultar as normas relacionadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Normas usadas na elaboração de um artigo científico

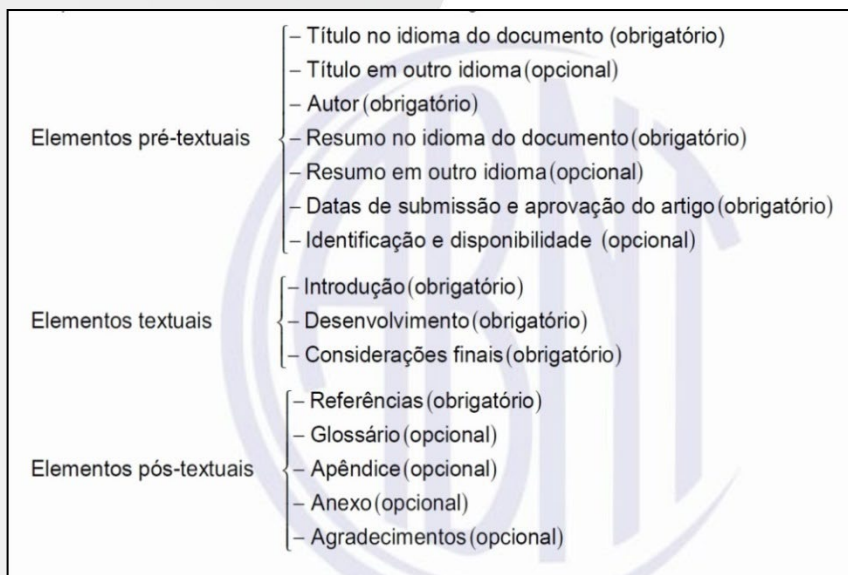
Autor	Título	Data
ABNT	NBR 6023: Referências	2018
ABNT	NBR 6024: Numeração progressiva das seções de um documento	2012
ABNT	NBR 6028: Resumo, resenha e recensão	2021
ABNT	NBR 10520: Citações	2023
IBGE	Normas de apresentação tabular. 3. Ed.	1993

Fonte: elaborado a partir das informações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018^a, p. 1)

Essas normas citadas no Quadro 1 têm como objetivo complementar a apresentação dos artigos científicos.

A NBR 6022:2018 é estruturada em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme especificados na Figura 1.

Figura 1 – Estrutura de um artigo



Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018^a, p. 4)

A seguir serão detalhados os elementos que compõem a estrutura de um artigo.

2 DESENVOLVIMENTO

[Desenvolvimento: elemento obrigatório] O artigo científico tem a mesma estrutura dos demais trabalhos científicos, ou seja, elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

No entanto, é importante ressaltar que, a depender da área, as estruturas dos artigos podem variar quanto ao conteúdo. O Quadro 2 sintetiza as estruturas mais utilizadas para organizar os conteúdos dos artigos e as áreas do conhecimento onde elas são mais conhecidas.

Quadro 2 – Síntese das estruturas dos artigos

	I D C	I R M R D C	I M R D C
Organização do conteúdo	I Introdução D Desenvolvimento (composto pela revisão da literatura e pelos resultados obtidos) C Conclusão	I Introdução R revisão de literatura M materiais e métodos R resultados D discussões C conclusões	I Introdução M métodos R resultados D discussões C conclusões
Área do conhecimento	Ciências Humanas e Sociais	Ciências Naturais, Exatas, Tecnológicas e da Saúde.	

Fonte: elaborado a partir de Cáceres; Gândara; Puglisi, 2011; Gonçalves, 2013

É importante salientar que, antes de se preparar a publicação de um artigo, é preciso que o(s) autor(es) conheçam as estruturas indicadas pelos periódicos. Essas informações, em geral, estão disponíveis nas “Diretrizes para autores” de cada periódico.

2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais são: título no idioma do documento, título em outro idioma, autor(es), resumo no idioma do documento, resumo em outro idioma, datas de submissão e aprovação do artigo e identificação e disponibilidade.

2.1.1 Título [Elemento obrigatório]

No caso da NBR 6022:2018, os títulos compreendem o título no idioma do documento e o título em outro idioma. O título do artigo e o subtítulo, caso haja, devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente (fontes maiúsculas, com negrito ou itálico) ou separados por dois-pontos (:). Opcionalmente, pode-se incluir o título em outro idioma, inserido logo abaixo do título no idioma do texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a).

O título tem um impacto significativo sobre a frequência com que um artigo é citado e, por esta razão, deve ser informativo e sucinto. Pode ser elaborado de diversas maneiras, desde que atraia o público-alvo de maneira eficiente. Para isso, deve se basear em informações

fundamentais sobre o trabalho, tais como: o tema, a população estudada, as variáveis analisadas, os métodos empregados e/ou a conclusão principal (Cáceres; Gândara; Puglisi, 2011).

2.1.2 Autor(es) [Elemento obrigatório]

Os autores, conforme NBR 6022:2018, são as pessoas físicas responsáveis pela criação do conteúdo (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a).

Para Volpato (2007) a sequência dos autores não tem regra fixa, o mais comum é que o autor que mais cuidou da condução metodológica do estudo seja o primeiro autor e o responsável pela orientação intelectual do trabalho seja o último, com os demais distribuídos do segundo lugar em diante por ordem decrescente de prioridade.

Conforme a NBR 6022:2018, o nome do autor deve:

- a) ser inserido de forma direta: prenome (abreviado ou não) e sobrenome. Caso haja mais de um autor, os nomes podem ser grafados na mesma linha, separados por vírgula, ou em linhas distintas;
- b) constar o currículo sucinto de cada autor, com vinculação corporativa e endereço de contato. Orienta-se que esses dados constem em nota, com sistema de chamada próprio, diferente do sistema adotado para citações no texto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a).

2.1.3 Resumos [Elemento obrigatório]

A elaboração dos resumos segue as orientações da NBR 6028:2021. O resumo deve informar os objetivos do artigo, a(s) metodologia(s) utilizada(s), os resultados e as considerações finais. Quanto à sua redação, é composto por frases concisas e afirmativas e os verbos utilizados devem estar na terceira pessoa do singular. Em artigos de periódicos os resumos devem conter de 100 a 250 palavras. Compreendem os resumos no idioma do documento e em outro idioma.

As palavras-chave, no idioma do documento e em outro idioma, devem vir logo abaixo dos respectivos resumos, sendo antecedidas da expressão “Palavras-chave” ou similar em outro idioma. São separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto e, por isso, são grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021).

De acordo com Cruz *et al.* (2020), os problemas mais encontrados nos resumo estão relacionados à falta de uma estrutura básica: contexto, objetivo, método, principais resultados e conclusões; à falta de ligação entre as frases, o que podem comprometer o seu uso no processo de recuperação em revisões de literatura.

Já as palavras-chaves, por sua vez, são descritores que ajudam na indexação do artigo em bases de dados científicas. Recomenda-se uma reflexão mais rigorosa das melhores opções de palavras-chaves, de forma a promover uma localização mais precisa do artigo nos sistemas de busca (Cruz *et al.*, 2020).

2.1.4 Datas de submissão e aprovação

A data de submissão refere-se ao dia, mês e ano em que o artigo foi submetido à revista. A data de aprovação informa quando o artigo foi aprovado para a publicação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a). [Essa informação é incluída pelo periódico].

2.1.5 Identificação e disponibilidade

Refere-se à identificação de informações relacionadas ao acesso ao documento. Podem ser utilizados o DOI, o endereço eletrônico, o suporte do documento ou outras informações (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a). [Essa informação é incluída pelo periódico].

2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

São considerados elementos textuais: a introdução, o desenvolvimento e a conclusão.

2.2.1 Introdução [Elemento obrigatório]

A introdução é o primeiro elemento textual. Essa parte apresenta o assunto, os objetivos a serem alcançados, o problema, as hipóteses de trabalho ou as questões norteadoras (se for o caso). Nela o autor justifica o assunto, destacando sua relevância social e científica (Gonçalves, 2013).

De modo geral, a introdução deve apresentar:

- a) as características do conteúdo a ser explorado;

- b) o objeto do trabalho e sua delimitação (delimitar de forma clara os limites da pesquisa);
- c) o estágio do desenvolvimento do assunto, isto é, apresentar o que existe publicado sobre o assunto;
- d) o problema;
- e) o(s) objetivo(s);
- f) quando necessário, hipóteses ou variáveis;
- g) justificativa do estudo;
- h) referência às partes do trabalho e;
- i) possibilidades de contribuição da pesquisa, sem anunciar conclusões e soluções (Medeiros, 2007).

2.2.2 Desenvolvimento [Elemento obrigatório]

Parte principal e mais extensa do trabalho, a qual deve apresentar a fundamentação teórica, a metodologia, os resultados e a discussão. A estruturação do conteúdo no desenvolvimento varia conforme a área do conhecimento e as regras do periódico, vide Quadro 2.

É nesta etapa em que se demonstra a realização da pesquisa com base no referencial teórico. Pode ser dividido em subseções, nas quais o assunto é discutido e explicado, argumentado e demonstrado. Use o número necessário de páginas, respeitando as normas do periódico (Gonçalves, 2013).

2.2.2.1 *Formatação dos artigos*

Quanto à formatação do texto, a NBR 6022:2018 recomenda que se utilize **tamanho 12** para as fontes, com exceção das citações de mais de três linhas, fontes, legendas e notas de tabelas e ilustrações. O **espaçamento entre as linhas deve ser simples**. No Quadro 3 estão sintetizadas as especificações referentes à formatação de artigo.

Quadro 3 – Síntese da formatação dos artigos.

Especificações	
Formato do papel	A4
Margens	Superior: 3, Inferior: 2, Esquerda: 3 e Direita: 2.
Espaçamento	O texto deve ser redigido com espaçamento simples entre linhas , inclusive as referências que são separadas entre si por um espaço simples em branco.
Fonte sugerida	Times New Roman
Tamanho da fonte	Fonte tamanho 12 para o texto, incluindo os títulos das seções e subseções. As citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, legendas e fontes das ilustrações, recomendamos o tamanho 10 .
Nota de rodapé	Devem ser digitadas dentro da margem, ficando separadas por um espaço simples por entre as linhas e por filete de 5 cm a partir da margem esquerda. A partir da segunda linha, devem ser alinhadas embaixo da primeira letra da primeira palavra da primeira linha, sugerimos fonte tamanho 10 .

Fonte: elaborado a partir de informações extraídas da NBR 6022:2018 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a)

A NBR 6022:2018 ressalta que o projeto gráfico fica a critério do editor do periódico (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a).

2.2.2.2 Citações

De acordo com Severino (2007), as citações são elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura para elaborar o artigo, sendo úteis para corroborar com as ideias expostas pelo autor.

Severino (2007) alerta ainda que as citações visam enriquecer o trabalho, **o que não se pode admitir em hipótese alguma é a transcrição literal de uma passagem de um outro autor sem fazer as devidas referências**. Citar um trecho de um trabalho sem dar créditos ao autor é considerado plágio.

De acordo com a NBR 14724:2011, as citações podem ser de três tipos:

- a) citação de citação: citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao texto original onde a citação foi publicada;
- b) citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado e;
- c) citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011).

No Quadro 4 estão descritas as características e exemplos de cada tipo.

Quadro 4 – Características e exemplos de citações.

Tipo de citação	Característica	Exemplo
Citação de citação	<p>É marcada pelo uso do <i>apud</i>, que significa “citado por”.</p> <p>Seu uso é recomendado apenas para aqueles casos onde o acesso ao material original não foi possível.</p>	<p><i>Na citação:</i></p> <p>A Ciência da Informação é a disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação (Borko, 1968 <i>apud</i> Saracevic, 1996).</p> <p><i>Na referência:</i></p> <p>SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.</p>
Citação direta	<p>É marcada pelo uso das aspas duplas “ ” para indicar o trecho citado com até 3 linhas.</p> <p>Quando o trecho citado tiver mais de três linhas deve-se inserir um recuo de 4 cm da margem esquerda da folha, utilizar tamanho de fonte menor (recomendamos tamanho 10) e sem aspas.</p> <p>Na indicação de responsabilidade pelo trecho é obrigatório inserir a autoria, ano de publicação da obra citada e número da página (se houver).</p>	<p>“[...] o trabalho com a recuperação da informação foi responsável pelo desenvolvimento de inúmeras aplicações bem sucedidas [...]”. (Saracevic, 1996, p. 46).</p> <p>OU</p> <p>Conforme Saracevic (1996, p. 46) “[...] o trabalho com a recuperação da informação foi responsável pelo desenvolvimento de inúmeras aplicações bem sucedidas [...]”.</p>
Citação indireta	<p>Na indicação de responsabilidade pelo trecho é obrigatório o sobrenome do(s) autor(es) e o ano de publicação da obra citada.</p>	<p>Para Saracevic (1996), a recuperação da informação teve a responsabilidade de desenvolver inúmeras aplicações bem sucedidas.</p>

Fonte: elaborado a partir de informações extraídas da NBR 10520:2023 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023)

Para mais detalhes sobre como citar trechos de documentos em seu trabalho, consulte a NBR 10520:2023.

2.2.2.3 Seções e alíneas

De acordo com a NBR 6022:2018, as seções são as partes em que se divide um texto, a fim de ordenar a exposição do assunto (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a). A norma recomenda, ainda, que:

- a) devem ser usados algarismos arábicos nas seções;
- b) os títulos das seções, bem como seus números indicativos, devem ser alinhados à esquerda e separados por espaço e;
- c) todas as seções devem ter um texto relacionado entre elas (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a).

Os indicativos de seções devem começar pelo número 1 e os títulos devem ser destacados tipograficamente de forma hierárquica da primeira até a seção 32isualiz. O Quadro 5 apresenta sugestão de destaques.

Quadro 5 – Destaques das seções

Número da seção	Título da seção	Sugestão de destaque	Exemplo
1	Seção primária	Caixa alta e negrito	1 INTRODUÇÃO
1.1	Seção secundária	Caixa alta	1.1 OBJETIVOS
1.1.1	Seção terciária	Negrito	1.1.1 Objetivos específicos
1.1.1.1	Seção quaternária	Itálico	1.1.1.1 <i>Metas</i>
1.1.1.1.1	Seção quinária	Sem destaque	1.1.1.1.1 Indicadores

Fonte: elaborado pelos autores

As alíneas correspondem à cada uma das subdivisões da seção de um documento. Sua apresentação deve seguir os seguintes critérios:

- a) o texto que antecede uma alínea termina em dois pontos;
- b) devem ser indicadas com o uso de uma letra do alfabeto minúscula seguida de parênteses;
- c) essas letras devem ser recuadas da margem esquerda;
- d) o texto começa com uma letra minúscula e termina com ponto e vírgula, com exceção da última alínea que termina com ponto final e;
- e) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea devem começar abaixo a primeira letra da própria alínea (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012).

Para mais informações sobre as seções e alíneas consulte a NBR 6024:2012.

2.2.2.4 Ilustrações

A NBR 6022:2018 considera ilustração qualquer tipo de imagem, desenho, esquema, quadro, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a).

Abaixo seguem algumas orientações básicas para sua apresentação:

- a) devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se refere;
- b) quando houver mais de uma ilustração, a mesma deve ser numerada com algarismos arábicos, de forma sequencial, precedido da palavra que a designa, por exemplo: Figura 1, Gráfico 1, Tabela 1;
- c) após a indicação de designação e indicação numérica deve ser inserido o título, descrevendo de maneira clara e direta o conteúdo da ilustração de forma que dispense a consulta no texto;
- d) o tamanho da fonte a ser utilizada na identificação da ilustração deve ser igual àquela utilizada no texto (em geral tamanho 12). Conforme exemplificado na Figura 2;

Figura 2 – Marca Faculdade UNIBRAS Catalão



Fonte: Faculdade UNIBRAS Catalão (2024)

- e) após a ilustração deve ser indicada sua fonte, mesmo naqueles casos em que o autor a elaborou;
- f) a indicação de fonte deve seguir as mesmas regras de citação, conforme a NBR 10520:2023 e deve ser inserida na lista das referências utilizadas no trabalho;
- g) caso seja necessário, pode-se inserir legendas e notas após a indicação de fonte e;
- h) o tamanho das letras para a fonte, legendas e notas deve ser menor do que aquela utilizada no texto, como por exemplo: tamanho 10. (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a).

2.2.2.5 Tabelas

De acordo com a NBR 6022:2018, as tabelas são consideradas uma forma não discursiva de apresentar informações nas quais os dados numéricos são as informações centrais (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a). As tabelas devem ser apresentadas conforme as recomendações da Norma de Apresentação Tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993).

Para apresentação das tabelas, a Norma de Apresentação Tabular e a NBR 6022:2018 recomendam que:

- a) devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se refere;
- b) quando houver mais de uma tabela, a mesma deve ser numerada com algarismos arábicos, de forma sequencial, precedido da palavra que a designa, por exemplo: Tabela 1;
- c) após a indicação de designação e indicação numérica deve ser inserido o título, o qual informa de maneira clara e direta a natureza, abrangência, geográfica e temporal dos dados numéricos;
- d) o tamanho da fonte a ser utilizada na identificação da tabela deve ser igual àquela utilizada no texto (em geral tamanho 12);
- e) após a tabela deve ser indicada sua fonte, mesmo naqueles casos em que o autor a elaborou;
- f) a indicação de fonte deve seguir as mesmas regras de citação, conforme a NBR 10520:2023, e deve ser inserida na lista das referências utilizadas no trabalho;
- g) caso seja necessário, pode-se inserir legendas e notas após a indicação de fonte;
- h) o tamanho das letras para a fonte, legendas e notas deve ser menor do que aquela utilizada no texto, por exemplo: tamanho 10 e;
- i) as tabelas não possuem as linhas laterais para a sua delimitação (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018^a; Instituto Brasileiro De Geografia E Estatística, 1993).

Tabela 1 – Faixa etária dos alunos da instituição XXX no ano de 2017

Faixa etária	Frequência	Percentual
20 anos, ou menos	0	0
Entre 21 e 30 anos	17	27,42%
Entre 31 e 40 anos	27	43,55%
41 anos, ou mais	18	29,03%
TOTAL	62	100%

Fonte: indefinida (elaborada para fins de exemplo)

2.2.3 Considerações finais [Elemento obrigatório]

Parte final do artigo onde se apresentam as conclusões obtidas, mesmo que parciais.

As conclusões devem responder às questões da pesquisa correspondentes aos objetivos e hipóteses. Além disso, devem ser breves, podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São considerados elementos pós-textuais: as referências, o glossário, o apêndice, o anexo e os agradecimentos.

2.3.1 Referências [Elemento obrigatório]

De acordo com a NBR 6023:2018, as referências são um conjunto padronizado de elementos de um documento que permitem sua identificação individual (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018b). Cabe ressaltar que apenas devem constar na lista de referências aqueles documentos que foram efetivamente citados no texto.

Cada tipo de documento possui elementos específicos que o caracterizam. Por exemplo: as referências de livros serão diferentes das referências de artigos científicos. Conforme a NBR 14724:2011, as referências são alinhadas à esquerda e separadas entre si por um espaço em branco.

2.3.2 Glossário

De acordo com a NBR 6022:2018, o glossário é uma lista de termos ou expressões técnicas dispostos em ordem alfabética e utilizadas no texto, cujo objetivo é descrever suas definições (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018).

2.3.3 Apêndices

Para a NBR 6022:2018, os apêndices são “[...] texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 1).

São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, conforme exemplo a seguir.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS

(ou)

Apêndice B – Roteiro de entrevistas

2.3.4 Anexos

Para a NBR 6022:2018, os anexos são “[...] texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e/ou ilustração.” (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018, p. 1).

São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, conforme exemplo a seguir.

ANEXO A – ORGANOGRAMA DA FACULDADE UNIBRAS CATALÃO

(ou)

Anexo B – Organograma da Faculdade UNIBRAS Catalão

2.3.5 Agradecimentos

É o último elemento pós-textual. Caracteriza-se por ser um texto no qual o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do artigo (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2018).

REFERÊNCIAS

[Elemento obrigatório]

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação – artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018^a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018^b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação –numeração progressiva das seções de um documento – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e resensão – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação – citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

CÁCERES, Ana Manhani; GÂNDARA, Juliana Perina; PUGLISI, Marina Leite. Redação científica e a qualidade dos artigos: em busca de maior impacto. **Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, São Paulo, v. 23, n. 4, p. 401-406, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jsbf/a/YcNp4q8ky9QYZ8syNSMrRLN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 abr. 2022.

CRUZ, Roberto Moraes *et al.* Redação científica de artigos: problemas comuns. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, Brasília, v. 20, n. 3, p. 1-2, set. 2020. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572020000300001&lng=pt&nrm=ver. Acesso em: 07 abr. 2022.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

FRANÇA, Júnia Lessa *et. Al.* **Manual para normalização de publicações 37isualizadas científicas**. 6. Ed. Ver. E ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. **Manual de artigos científicos**. 2.ed. São Paulo: Avercamp, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/37isualização/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2020.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed., ver. E atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

ANEXO A – ROTEIRO

Roteiro para a elaboração das principais ideias do artigo de pesquisa, adaptado de Cáceres, Gândara, Puglisi (2011)

Título	
✓	Quais são os itens relevantes para atrair a atenção do público que o estudo pretende atingir?
✓	De que maneira os itens selecionados como relevantes devem ser dispostos para que, de forma sucinta e informativa, atraiam a atenção dos leitores?
	O título é a maneira pela qual os possíveis leitores buscarão conhecer o seu trabalho. Escolha cuidadosamente as palavras e a mensagem que quer transmitir.
Resumo	
✓	De forma clara e concisa, qual é o objetivo do estudo?
✓	Quais são as informações fundamentais dos métodos que sustentam os resultados e a conclusão apresentada?
✓	Quais são os resultados que respondem ao objetivo?
✓	Qual é a conclusão da pesquisa, que responde ao objetivo apresentado?
	O resumo é a propaganda do seu estudo. Escreva-o de forma clara, fidedigna e atrativa.
Introdução	
✓	Qual é o tema principal do estudo?
✓	O que já se sabe sobre o tema?
✓	O que ainda não se sabe sobre o tema?
✓	Quais são os objetivos da pesquisa?
✓	Os objetivos são claros e bem definidos?
	Organize a Introdução de forma que o encadeamento das ideias seja evidente e que o texto seja informativo, conciso e estimule a continuidade da leitura.
Métodos	
✓	Qual é o desenho do estudo?
✓	Qual é a população do estudo (inclui grupos estudados e caracterização sociodemográfica)?
✓	Quais foram os critérios de inclusão e exclusão considerados?
✓	Quais foram os materiais e procedimentos utilizados?
✓	Como foi realizada a análise dos dados (inclui variáveis estudadas e testes estatísticos utilizados para responder cada objetivo, nível de significância adotado e possíveis transformações aplicadas aos dados)?
✓	Quais foram os procedimentos éticos realizados?
	Escreva os Métodos de forma que estes possam ser reproduzidos por outros pesquisadores.
Resultados	
✓	Quais resultados devem ser apresentados para responder a cada objetivo do estudo?
✓	Qual é a forma mais apropriada para sintetizar cada resultado, de forma a salientar os principais achados (textos, tabelas e/ou figuras)?
✓	Quais resultados estatísticos devem ser apresentados para dar credibilidade aos achados?

Apresente, além dos dados numéricos, uma breve conclusão sobre os resultados, a fim de resumir os principais achados. Os dados não devem ser discutidos nesta seção

Discussão

- ✓ Quais são as principais respostas aos objetivos do estudo?
 - ✓ Como os achados estão relacionados aos de estudos anteriores encontrados na literatura?
 - ✓ De que maneira respondem à lacuna evidenciada na Introdução?
- Procure se posicionar em relação aos achados discutidos, pois isso determina a contribuição do estudo à Ciência.

Conclusão

- ✓ Quais resultados pontuais respondem aos objetivos do estudo?
- ✓ Qual é a novidade encontrada nos resultados?
- ✓ Quais são as limitações do estudo?
- ✓ Quais as perspectivas de estudos futuros sobre o tema, com base nos resultados e limitações deste estudo?

ANEXO V

Ficha com critérios de avaliação do Trabalho de Curso

Curso de graduação em Direito
FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO (TC)
A ser preenchida pelos membros da banca examinadora

Aluno (a): _____
Data da defesa: ____/____/____
Professor (a) avaliador (a): _____
Assinatura: _____

Artigo científico	Nota máxima	Nota do (a) avaliador (a)
1. Apresentação dos objetivos, da justificativa e da metodologia	1,0 ponto	
2. Coesão, coerência e estrutura do trabalho	1,0 ponto	
3. Correção, clareza, precisão e propriedade do texto do trabalho	1,0 ponto	
4. Apresentação e utilização de fontes de pesquisa	1,0 ponto	
5. Adequação metodológica e de apresentação científica	1,0 ponto	
TOTAL	5,0 pontos	

Defesa perante a banca examinadora	Nota máxima	Nota do (a) avaliador (a)
1. Apresentação dos objetivos, da justificativa e da metodologia	1,0 ponto	
2. Domínio do conteúdo defendido	1,0 ponto	
3. Exposição satisfatória da defesa no tempo programado	1,0 ponto	
4. Apresentação de argumentos conclusivos	1,0 ponto	
5. Desempenho na arguição perante a banca examinadora	1,0 ponto	
TOTAL	5,0 pontos	

Nota final	Conceito